

GRINVEX (GRINVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Grinvex*, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica profissional vinculada à *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSIN-VÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da *técnica da invéxis*, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto, reunião”, derivado do idioma Alemão, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *inversor* procede do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Surgiu no Século XIX. A palavra *existencial* provém também do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu em 1898.

Sinonimologia: 1. Grupo de inversoras existenciais. 2. Grupo de pesquisa da Invexologia; grupo de pesquisa de ponta. 3. Associação invexológica tarística.

Neologia. O vocábulo *Grinvex* e as 3 expressões compostas *Grinvex iniciante*, *Grinvex intermediário* e *Grinvex avançado* são neologismos técnicos da Grinvexologia.

Antonimologia: 1. Colégio Invisível da Invexologia. 2. Grupo de jovens lúcidos. 3. Clube de leitura. 4. Clube de debate. 5. Grupo de bate-papo. 6. Grupo de iniciação.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* grupal; o *brainstorming* em conjunto; os *insights* dos amparadores de função; os *workshops* em grupo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade assistencial produtiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade cosmoética; o holopensene pessoal da intercompreensão; a convergência dos materpensenes dos integrantes do Grinvex; os invexopensenes; a invexopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade conjunta.

Fatologia: o Grinvex; a convivialidade invexológica; o auxílio mútuo objetivando relações sinceras, despojadas e desinibidas; a necessidade de discernimento, disciplina e organização na manutenção das atividades conjuntas; a proposição de projetos institucionais pelo Grinvex; a apologia da amizade evolutiva; a reciclagem das amizades ociosas na priorização das amizades evolutivas; as interações sociais do jovem inversor lúcido; a confiabilidade mútua sustentada pela amizade; o acolhimento mútuo; a compatibilidade ideológica; a importância do intercâmbio de vivências entre jovens inversores na compensação da inexperiência; a responsabilidade dos inversores veteranos no auxílio aos inversores iniciantes; o valor do Grinvex veterano, em funcionamento há vários anos; o profissionalismo interassistencial do grupo; o ato de passar o bastão antes do desligamento pessoal do Grinvex; a necessidade da assertividade nos posicionamentos pessoais; a intercooperação favorecendo o aprofundamento e a aceleração das pesquisas; os benefícios do uso produtivo da tecnologia nas produções e comunicações grupais; as excursões técnicas promovidas pelos Grinvexes; o vínculo consciencial; o grupo enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o debate do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*; o debate do livro *Inversão Existencial*; o *Manual do Grinvex*; a distribuição de funções entre os integrantes; o mínimo de 1 reunião semanal para a manutenção do continuísmo das atividades; as

reuniões de produção; as reuniões administrativas; os relatórios administrativos e de produção do *Grinvex*; os registros históricos através das atas das reuniões; os critérios de participação no *Grinvex*; o encaminhamento ao *Grinvex* pelo *Serviço de Apoio ao Inversor Existencial* da ASSINVÉXIS; a oficialização do *Grinvex* pela ASSINVÉXIS; o *Simpósio Interno do Grinvex* (SIG); o intercâmbio dos *Grinvexes* nos eventos científicos de Invexologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a amizade intermissiva; o reencontro de colegas ex-alunos de *Curso Intermissivo* (CI); a evitação de dinâmicas parapsíquicas nas reuniões, prevenindo o misticismo nos encontros grupais; os amparadores extrafísicos de função como coadjuvantes do *Grinvex*; o envolvimento dos jovens intermissivistas pelo holopensene dos compassageiros evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de interesses e objetivos comuns entre integrantes do Grinvex*; o *sinergismo da integração de agentes retrocognitivos inatos*; o *sinergismo da união de intermissivistas*; o *sinergismo de esforços na elaboração da megagescon grupal*; a valorização dos talentos pessoais no *sinergismo grupal*; o *sinergismo do intercâmbio de trafores em grupo*; o *sinergismo favorecido pelas relações horizontais*; o *sinergismo intelectual grupal*; o *sinergismo próxis individual-proéxis grupal*; o *sinergismo promovido pelo amparo de função nas relações interpessoais visando a assistência*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) dos inversores experientes do *Grinvex*; o *princípio da responsabilidade interconsciencial*; a priorização do *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da reciprocidade interconsciencial*; o *princípio de o somatório de 2 intercooperadores resultar em mais de 2*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando os autoposicionamentos durante as reuniões; a necessidade do *código grupal de Cosmoética* (CGC) para a convivência sadia; o *código de conduta do inversor existencial* vivenciado e fortalecido em equipe; o *código social de boa convivência*.

Teoriologia: a *teoria da inversão existencial*; a *teoria básica da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teática do cultivo das amizades evolutivas*; a *teática da tares através das gescons grupais*; a priorização em grupo da *autovivência acima da teoria*; a *intercooperação na maturação de 1% de teoria para 99% de prática*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; as *técnicas de argumentação*.

Voluntariologia: os voluntários da ASSINVÉXIS.

Laboratoriologia: o *Grinvex enquanto laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da invéxis*; os aportes do *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; a troca de experiências quanto aos *labcons pessoais*; o auxílio do *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV) no domínio dos impulsos somáticos púberes; o *laboratório conscienciológico da Autoinvexometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível da Interassistencialidade*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo das amizades*; o *efeito do Curso Intermissivo sobre os interesses e ações grupais*; os *efeitos potencializadores do Grinvex sobre a invéxis dos participantes*; a importância do *efeito atrator do Grinvex na ampliação dos resgates dos jovens intermissivistas*; o *efeito do Grinvex na fixação do jovem na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); os *efeitos progressivos do primado da inteligência evolutiva* (IE) vivenciada em equipe; os *efeitos sadios e contagiantes do holopensene homeostático dos colegas inversores*.

Neossinapsologia: a *potencialização do afloramento das neossinapses*; as *neossinapses derivadas das interações sociais*.

Ciclogia: o ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros.

Enumerologia: os bibliodebates; os vídeo-debates; as oficinas de escrita; as oficinas de leitura; as oficinas de pesquisa; as dinâmicas de grupo; os seminários de pesquisa internos.

Binomiologia: o binômio juventude-despojamento; a importância do binômio admiração-discordância; a inseparabilidade do binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio debate democrático-consenso viável favorecendo as decisões grupais cosmoéticas; o binômio debate evasivo-ausência de consenso; o binômio gescon pessoal-gescon grupal; o binômio convergência de autointeresses-interassistencialidade gesconológica.

Interaciologia: a interação entre os integrantes do grupo evolutivo; a interação debate-pesquisa; o aprendizado evolutivo obtido pela interação inversor-reciclante; a riqueza mútua na interação Grinvex-Grecox; a necessidade da interação lucidez juvenil-invéxis; o arrastamento do exemplo no universo das interações interconscienciais; a interação Grinvex-IC; a interação multimidiática motivando o aprofundamento das pesquisas do jovem.

Crescendologia: o crescendo consciência inversora-grupo consciencial inversor; o crescendo evolutivo círculos de amizades ociosas-círculos de amizades evolutivas; o crescendo amizade intermissiva-amizade interativa; o crescendo respeito-interconfiança-amizade; o Grinvex enquanto agente do crescendo pré-inversor-inversor calouro-inversor veterano; a impulsão do Grinvex no crescendo inversor medíocre-inversor produtivo; a vivência conjunta do crescendo artigo-livro-megagescon; o exemplo do Grinvex na prática do crescendo gestação humana-gestação consciencial.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento direcionado aos jovens intermissivistas interessados na invéxis; o trinômio cortesia-amizade-intercompreensão; o exercício grupal do trinômio leitura-escrita-debate; o trinômio debate-crítica-refutação; o trinômio democracia-debate-consenso; o trinômio dúvidas-dilemas-debates; o desenvolvimento em conjunto do trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo; a inseparabilidade do trinômio aspiração-transpiração-inspiração; o trinômio engajamento-aglutinação-integração.

Polinomiologia: a harmonia grupal na teática do polinômio (aliteração) intercompreensão-intercooperação-interassistência-interconfiança-interaprendizagem; o polinômio (evolutivo, multidimensional) CI-IC-Grinvex-gescon grupal; o polinômio (técnico) invéxis-Grinvex-CIN-VÉXIS-ASSINVÉXIS.

Antagonismologia: o antagonismo amadorismo / profissionalismo; o antagonismo taca / tarex; o antagonismo Grinvex / seita; o antagonismo embate / debate; o antagonismo amizade ociosa / amizade intermissiva; o antagonismo Grinvex / sociedade.

Paradoxologia: o paradoxo amizade-debate; o paradoxo do grupo de jovens maduros; o paradoxo da produção mentalsomátia avançada em grupo de jovens.

Politicologia: a invexocracia; a democracia; a argumentocracia; a debatocracia; a evolucionocracia; a meritocracia; a exemploocracia; a maxiproexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na produção de gescons.

Filiologia: a invexofilia; a interassistenciofilia; a autocríticofilia; a heterocríticofilia; a sociofilia; a conviviofilia; a neofilia conjunta.

Fobiologia: a superação da invexofobia; a evitação da recexofobia.

Sindromologia: a remissão da síndrome do estrangeiro (SEST) devido ao encontro com os companheiros de Curso Intermissivo; a remissão da síndrome da ectopia afetiva (SEA) no cultivo das amizades evolutivas.

Maniologia: a grupomania; a mania da leitura e debate visando a compensação da inexperiência.

Mitologia: o mito de a invéxis ser tema de pesquisa apenas para inversores.

Holotecologia: a invexoteca; a intrafisicoteca; a intermissioteca; a hebetoteca; a gregarioteca; a grupocarmoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Grinvexologia; a Invexologia; a Hebelogia; a Debatologia; a Pesquisologia; a Gesconologia; a Interassistenciologia; a Conviviolgia; a Grupocarmologia; a Intermissiologia; a Intrafisicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade gregária; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o candidato à inversão existencial; o inversor existencial; o integrante do Grinvex; o participante-ouvinte.

Femininologia: a intermissivista; a candidata à inversão existencial; a inversora existencial; a integrante do Grinvex; a participante-ouvinte.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens amator*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens criticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Grinvex *iniciante* = o grupo composto de inversores jejunos ou candidatos à invéxis, objetivando o aprofundamento nos estudos básicos da técnica; Grinvex *intermediário* = o grupo de inversores existenciais com foco na troca e publicação de experiências pessoais sobre a aplicação da *técnica da invéxis*; Grinvex *avançado* = o grupo composto por inversores veteranos, empenhado no aprofundamento dos estudos em temas avançados da Invexologia e nas megagescons grupais.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura da amizade*; a *cultura da pesquisa*; a *cultura da leitura*; a *cultura da escrita*; a *cultura do debate*; a *cultura da interassistencialidade*.

Evitações. Pela *Profilaxiologia*, eis 15 problemáticas evitáveis aos integrantes do Grinvex, listadas em ordem alfabética:

01. **Acefalia.** A falta de liderança ou a liderança inábil, prejudicando o sinergismo produtivo dos integrantes.

02. **Amadorismo.** A desatenção quanto à qualificação da capacidade interassistencial, ocasionando a superficialidade nos resultados obtidos.

03. **Banalização.** A banalização do significado do Grinvex, desvalorizando o potencial assistencial do grupo.

04. **Desamparo.** A falta de orientação aos integrantes iniciantes pelos inversores e reciclantes mais experientes, desperdiçando oportunidades de qualificação e queima de etapas.

05. **Descomprometimento.** A ausência de comprometimento dos integrantes ao trabalho grupal, prejudicando a eficácia e efetividade das tarefas interassistenciais.

06. **Descontinuísmo.** A negligência do revezamento entre o integrante egresso e o novo, quebrando o *continuum* do trabalho.

07. **Desnivelamento.** O *gap* de conhecimento entre os integrantes, dificultando a participação ativa dos participantes novatos e nivelando por baixo os mais experientes.

08. **Desorganização.** A falta do maxiplanejamento inversivo grupal, esmorecendo a motivação do grupo perante as atividades almejadas.

09. **Despriorização.** A irreflexão ou o equívoco quanto às prioridades definidas, gerando desvios em esforços secundários.

10. **Dispersão.** A falta do megafoco nas atividades em conjunto, provocando a dispersão dos esforços.

11. **Inexperiência.** O erro pela inexperiência, desprezando o aprendizado das relações verticais e a leitura onívora. *Estudo: eis tudo.*

12. **Infantilização.** A diminuição do real papel assistencial dos jovens inversores devido à idade.

13. **Instabilidade.** As instabilidades nas composições da equipe e nas atividades conjuntas, dificultando à ASSINVÉXIS acompanhar e orientar os Grinvexes.

14. **Irresponsabilidade.** O descaso quanto à responsabilidade interassistencial possibilitando a manutenção em subnível quanto às próprias potencialidades.

15. **Isolacionismo.** O afastamento do grupo em relação à ASSINVÉXIS, diminuindo a força e a abrangência do trabalho conjunto.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o Grinvex, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invoxologia; Homeostático.
02. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Antagonismo imitação / evitação:** Conviviologia; Neutro.
05. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
07. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
08. **Debate:** Debatologia; Neutro.
09. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
10. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
11. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
12. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
15. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

O GRINVEX É IMPORTANTE AGLUTINADOR DE JOVENS PRATICANTES OU CANDIDATOS À TÉCNICA DA INVÉXIS, NOTADAMENTE DEVIDO À MAIOR EFICÁCIA DA INFLUÊNCIA HORIZONTAL DO AGENTE RETROCOGNITIVO INATO.

Questionologia. Qual valor você, jovem leitor ou leitora, atribui ao grupo de inversores existenciais? Já ponderou sobre os possíveis efeitos da participação na equipe no maxiplanejamento inversivo e à próxis pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **André, Thiago;** *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais;* Fotocópia; revisores Cirleine Couto; *et al.*; 34 p.; 13 caps.; 15 enus.; 10 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 4 a 25.

2. **Nonato, Alexandre;** *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;* pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 75 e 76.

3. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia;* 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

T. A.